



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE PROFESSOR EFETIVO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CÓD 01 - Professor EBTT

ADMINISTRAÇÃO GERAL, GESTÃO RURAL, EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

FRASE: PROFESSOR, “SOIS O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO”.
(Transcrever para o cartão de resposta)



SUA PROVA

Além deste caderno de prova contendo cinquenta questões você receberá do fiscal de sala uma folha destinada às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4h00min** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- **2h00min** após o início da prova será possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **30min** antes do término do período de prova será possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
- levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
- portar aparelhos eletrônicos, tais como bipe, walkman, agenda eletrônica, notebook, netbook, palmtop, receptor, gravador, telefone celular, máquina fotográfica, protetor auricular, MP3, MP4, controle de alarme de carro, pendrive, fones de ouvido, Ipad, Ipod, Iphone etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chaparia, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira, borracha e/ou corretivo de qualquer espécie;
- usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- Transcreva a frase em sua folha de respostas.
- Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas folhas de respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos. O IDECAN poderá ainda realizar outros procedimentos de identificação, visando, também, à segurança do certame.
- Ao terminar a prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar as folhas de respostas devidamente preenchidas e assinadas ao fiscal da sala.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos deverá ser colocado embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, permanecendo lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- O candidato não poderá recusar-se a submeter à revista do aplicador, bem como à aplicação de detector de metais, inclusive, podendo ser retirado da sala de aplicação de provas para ser submetido a tal procedimento. Ainda, o candidato não poderá alegar motivos religiosos ou crenças pessoais para se eximir de tal procedimento. Artigos religiosos, como burca e quipá, além de aparelhos auricular poderão ser vistoriados, consoante art. 1º, II, b), do anexo inerente ao Decreto 9.508/18.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas. Caso algum desses candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, deverá assinar termo desistindo do Concurso e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I PARA AS QUESTÕES 01 A 10.

CIDADANIA NO BRASIL

Discorda-se da extensão, profundidade e rapidez do fenômeno, não de sua existência. A internacionalização do sistema capitalista, iniciada há séculos mas muito acelerada pelos avanços tecnológicos recentes, e a criação de blocos econômicos e políticos têm causado uma redução do poder dos Estados e uma mudança das identidades nacionais existentes. As várias nações que compunham o antigo império soviético se transformaram em novos Estados-nação. No caso da Europa Ocidental, os vários 5 Estados-nação se fundem em um grande Estado multinacional. A redução do poder do Estado afeta a natureza dos antigos direitos, sobretudo dos direitos políticos e sociais.

Se os direitos políticos significam participação no governo, uma diminuição no poder do governo reduz também a relevância do direito de participar. Por outro lado, a ampliação da competição internacional coloca pressão sobre o custo da mão-de-obra e sobre as finanças estatais, o que acaba afetando o emprego e os gastos do governo, do qual dependem os direitos 10 sociais. Desse modo, as mudanças recentes têm recolocado em pauta o debate sobre o problema da cidadania, mesmo nos países em que ele parecia estar razoavelmente resolvido.

Tudo isso mostra a complexidade do problema. O enfrentamento dessa complexidade pode ajudar a identificar melhor as pedras no caminho da construção democrática. Não ofereço receita da cidadania. Também não escrevo para especialistas. Faço convite a todos os que se preocupam com a democracia para uma viagem pelos caminhos tortuosos que a cidadania tem seguido 15 no Brasil. Seguindo-lhe o percurso, o eventual companheiro ou companheira de jornada poderá desenvolver visão própria do problema. Ao fazê-lo, estará exercendo sua cidadania.

[\(http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf\)](http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf)

O TEXTO I acima aborda aspectos sociológicos, ligados à formação do povo brasileiro. Sobre os aspectos linguísticos presentes no TEXTO I, responda às próximas 10 questões.

- | | |
|--|---|
| <p>1. No título, o termo “NO BRASIL” trata-se de</p> <ul style="list-style-type: none"> A) elemento linguístico que especifica o núcleo nominal “CIDADANIA”. B) termo restritivo de verbo. C) indicador de circunstância de lugar ao verbo. D) elemento que indica enumeração argumentativa ao núcleo “CIDADANIA”. E) expressão de natureza expletiva. | <p>4. Acerca do gênero textual constante do TEXTO I, pode-se afirmar que há predominância de tipo</p> <ul style="list-style-type: none"> A) argumentativo. B) expositivo. C) injuntivo. D) narrativo. E) descriptivo. |
| <p>2. Em relação ao uso de vírgula, pode-se afirmar que, no trecho “Discorda-se da extensão, profundidade e rapidez do fenômeno, não de sua existência.” (linha 1) a vírgula que antecede o signo linguístico “profundidade” ocorre porque há</p> <ul style="list-style-type: none"> A) necessidade de separar adjuntos adverbiais deslocados. B) aposto explicativo. C) termos de mesma função sintática. D) adjuntos adnominais restritivos. E) complementos nominais em sequência. | <p>5. A respeito da oração “iniciada há séculos” (linha 2), pode-se afirmar que se trata de</p> <ul style="list-style-type: none"> A) adjunto adnominal oracional explicativo. B) adjunto adverbial oracional de tempo. C) adjunto adverbial oracional de modo. D) complemento nominal oracional. E) aposto explicativo oracional. |
| <p>3. Ainda sobre o trecho “Discorda-se da extensão, profundidade e rapidez do fenômeno, não de sua existência.” (linha 1), pode-se afirmar que a partícula “se” trata-se de</p> <ul style="list-style-type: none"> A) elemento de indeterminação de sujeito paciente. B) elemento de indeterminação de sujeito agente. C) partícula de reflexividade. D) partícula fossilizada. E) figuração como elemento de realce. | <p>6. A partícula “se” possui, na Língua Portuguesa, várias funções morfossintáticas e vários significados. Sobre tal partícula, presente neste trecho do texto “Se os direitos políticos significam participação no governo, uma diminuição no poder do governo reduz também a relevância do direito de participar.” (linhas 7 e 8), pode-se afirmar que se trata de</p> <ul style="list-style-type: none"> A) conjunção de valor condicional. B) conjunção de valor causal. C) conjunção de valor temporal. D) pronome de valor condicional. E) pronome de valor causal. |

7. Em "(...) o que acaba afetando o emprego e os gastos do governo, (...)" (linha 9), percebe-se, do ponto de vista dos fatores de textualidade, que

- A) falta total coesão sequencial marcada pelo conectivo "e".
- B) há prejuízo textual em razão da utilização errada dos artigos.
- C) há uso completamente reprovável do gerúndio em qualquer nível de linguagem.
- D) há cadeia coesiva nos elementos de coesão textual "o" e "que".
- E) falta o sujeito para o verbo "acabar".

8. Na passagem "Desse modo, as mudanças recentes têm recolocado em pauta o debate sobre o problema da cidadania, (...)" (linha 10), o elemento "desse modo" marca a sequenciação textual. Não haveria qualquer desvio gramatical e a ideia seria preservada, caso se substituisse o conectivo citado por

- A) "em vista disso".
- B) "eis que".
- C) "em que pese".
- D) "destarte".
- E) "posto que".

9. No trecho "Tudo isso mostra a complexidade do problema." (linha 12), o elemento textual "isso" possui natureza de coesão

- A) exclusivamente sequencial.
- B) exofórica.
- C) catafórica.
- D) expletiva.
- E) referencial anafórica.

10. No trecho "Ao fazê-lo, estará exercendo sua cidadania." (linha 16), ocorre o signo linguístico "fazê-lo", cujo acento gráfico ocorre pelo mesmo motivo que em

- A) "também" (linha 7).
- B) "séculos" (linha 2).
- C) "tecnológicos" (linha 2).
- D) "relevância" (linha 8).
- E) "fenômeno" (linha 1).

TEXTO II PARA AS QUESTÕES 11 A 20

FILOSOFIA DOS EPITÁFIOS

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum (*); parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

(Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas)

11. A obra de Machado de Assis é uma das mais respeitadas da literatura nacional, principalmente pelas sutilezas estilísticas de construção textual sob a natureza sintático-filosófica. Acerca de tal lógica e de acordo com seus conhecimentos pressupostos, pode-se afirmar que, no título do TEXTO II, a locução "DOS EPITÁFIOS" confere ao substantivo "FILOSOFIA"

- A) a ideia de que os epitáfios têm natureza paciente, ou seja, de que são apenas o objeto da reflexão do narrador-personagem.
- B) a relação de expletividade textual, ou seja, de elemento desnecessário à compreensão da mensagem do narrador-personagem.
- C) a ideia predominante de natureza restritiva e agente, haja vista que o núcleo "EPITÁFIO" desempenha, ao mesmo tempo, a noção de restrição acerca da espécie de filosofia e a percepção de que há uma lógica de filosofia advinda do núcleo da locução adjetiva citada.
- D) a ideia de mera explicação do núcleo substantivo "EPITÁFIO".
- E) a noção exclusiva de restrição de contemporaneidade, porquanto a reflexão abordada é exclusivamente ligada aos tempos atuais.

12. Ainda sobre a locução "DOS EPITÁFIOS" pode-se afirmar que, sintaticamente, funciona como

- A) adjunto adnominal restritivo de "FILOSOFIA".
- B) aposto especificativo de "FILOSOFIA".
- C) complemento nominal de "FILOSOFIA".
- D) adjunto adnominal explicativo de "FILOSOFIA".
- E) aposto explicativo de "FILOSOFIA".

13. Sobre construção textual, pode-se afirmar que, no TEXTO II, há predominância de

- A) narração argumentativo-filosófica.
- B) narração meramente expositiva.
- C) narração injuntiva-expositiva.
- D) argumentação exclusivamente persuasiva.
- E) descrição argumentativa-narrativa.

14. Caso a expressão "à morte" (linha 4) fosse reescrita em português culto contemporâneo, ter-se-ia

- A) "da morte".
- B) "pela morte".
- C) "na morte".
- D) "com a morte".
- E) "acerca da morte".

15. Os estudos brasileiros de variação linguística descrevem variantes como a norma culta, a coloquial, a padrão etc. Com base nessa informação, pode-se afirmar que, na passagem “Saí, afastando-me dos grupos (...)” (linha 1), caso fossem ignoradas completamente as diferenças entre as normas acerca da sintaxe de colocação pronominal e fossem observadas apenas as diferenças de normas com base em outra sintaxe, o trecho seria reescrito da seguinte forma, em variante coloquial da língua portuguesa:

- A) Saí, afastando dos grupos.
- B) Saí, me afastando dos grupos.
- C) Saí, dos grupos me afastando.
- D) Saí, dos grupos afastando-me.
- E) Saí, me dos grupos afastando.

16. O trecho “E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou.” (linhas 2 a 5) é construído sob a lógica da coesão sequencial que não se utiliza de marcadores argumentativos para ligar as estruturas oracionais. Caso se substituisse o sinal de ponto e vírgula por um marcador textual de coesão sequencial, sem que se altere a coerência do texto, ter-se-ia o seguinte conectivo:

- A) malgrado
- B) entremeses
- C) porquanto
- D) debalde
- E) conquanto

17. A construção textual “E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo (...)” (linhas 2 e 3) constrói-se por meio de recurso de ironia, o que gera, no contexto apresentado, uma crítica

- A) exclusivamente social acerca da inutilidade dos epitáfios.
- B) predominantemente dogmática acerca da inexistência dos epitáfios.
- C) predominantemente filosófica acerca da função dos epitáfios.
- D) exclusivamente epistemológica acerca da inutilidade dos epitáfios.
- E) exclusivamente social acerca da função dos epitáfios.

18. O trecho “(...) induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou.” (linhas 4 e 5) possui elemento linguístico marcado pelo acento indicativo de crase. Tal acento é proveniente, no caso em tela, em razão da fusão do artigo “a” com a preposição “a”, a qual advém da regência do

- A) verbo induzir.
- B) verbo passar.
- C) verbo arrancar.
- D) nome homem.
- E) nome sombra.

19. Acerca do excerto “(...) parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.”, (linhas 6 e 7) pode-se afirmar que o

- A) trecho “que a podridão anônima os alcança a eles mesmos funciona” como sujeito do verbo parecer.
- B) pronome “lhes” funciona como sujeito do verbo parecer.
- C) pronome “lhes” funciona como objeto direto do verbo parecer.
- D) pronome “lhes” funciona como dativo de posse do nome podridão.
- E) pronome “os” funciona como objeto direto do verbo parecer.

20. O trecho “(...) uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou.” (linhas 3 a 5) é constituído de duas partículas “que”. Sobre tais partículas, pode-se afirmar que têm

- A) a mesma função sintática, mas classificações morfológicas distintas.
- B) a mesma função sintática e o mesmo referente textual.
- C) função sintática distinta e o mesmo referente textual.
- D) a mesma função sintática e referentes textuais distintos.
- E) funções sintáticas distintas e a mesma classificação morfológica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As organizações somente sobrevivem, crescem ou se tornam bem-sucedidas através de fatores que envolvem decisões, ações, aglutinações de recursos, competências, estratégias e uma busca permanente de objetivos para alcançar resultados. O que leva uma organização ao patamar da excelência não são apenas produtos, competências e recursos, mas o modo como ela é administrada, pois

- A) a administração deve ser uniforme, pois as organizações são homogêneas, muito semelhantes, e envolvem as governamentais, as não-governamentais e empresas em geral.
- B) nas organizações, mesmo que elas se apresentem em diversas dimensões e tamanhos – grandes, médias, pequenas, microempresariais – o processo administrativo é homogêneo e não se diferencia de um tipo ao outro.
- C) o ato de administrar visa gerenciar os pequenos negócios, caminho certo para o sucesso dos mesmos e para a própria liberdade do administrador.
- D) o processo administrativo visa à organização e sistematização do negócio empreendido e, se ele é pequeno, o administrador deve investir mais tempo, energia e dinheiro para obter êxito.
- E) a administração é o veículo pelo qual as organizações são alinhadas e conduzidas para alcançar a excelência em ações e operações na busca pelos resultados.

22. A teoria da organização é recente, produto do século XX, e por isso não se trata de algo consolidado, mas em processo de construção. Considerando os estudos da teoria organizacional, uma organização é definida como

- A) vários grupamentos sociais, na medida em que os participantes estão interligados por uma rede de relações sociais.
- B) um sistema de atividades ou forças, de duas ou mais pessoas, conscientemente coordenadas.
- C) um sem-número de grupos sociais, de uma gangue de rua ou uma família, em um extremo, ou uma sociedade inteira, no outro.
- D) uma relação social, fechada ou que limita a admissão de forasteiros através de regras próprias.
- E) grupos de pessoas que forneçam aos participantes os meios para a busca de valores ou interesses comuns.

23. Uma organização é um organismo vivo que busca a sobrevivência e, como os seres vivos, busca também a vida, a longevidade e a melhoria contínua. Neste contexto, Barnard se concentra em três elementos considerados essenciais para que as organizações possam prosperar:

- A) formalização, racionalidade e hierarquia.
- B) integração pessoal, atividades pessoais e forças coordenadas.
- C) estrutura elaborada, autoridade e responsabilidades.
- D) divisão do trabalho, objetivo e desempenho.
- E) comunicação, motivação e o propósito comum.

24. Não há discrepâncias sensíveis entre os vários conceitos voltados as características de grandes organizações complexas. (Gilbreth) Porém, o administrador deve saber quais são estas características de modo que ele possa identificá-las ao se defrontar com uma delas. São algumas das características básicas de grandes e complexas organizações:

- A) formalização, racionalidade, hierarquia, especialização e grande porte.
- B) poder, responsabilidades, missão, especialização e alta tecnologia.
- C) propósitos, divisões, organogramas, hierarquia e grande porte.
- D) fluxogramas, poder, racionalização, hierarquia e alta tecnologia.
- E) divisões, departamentos, fluxograma, racionalização e poder.

25. Henry Fayol defende a visão anatômica da empresa em termos de organização formal, fazendo uma síntese dos diferentes órgãos que compõem a estrutura organizacional, suas relações e suas funções dentro do todo. Para o autor, toda empresa desempenha seis funções básicas:

- A) prevenir, organizar, comandar, harmonizar, investigar e controlar.
- B) prever, organizar, comandar, coordenar, informar e controlar.
- C) comerciais, mercadológicas, operacionais, econômicas, burocráticas e de segurança.
- D) técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, administrativas e de segurança.
- E) técnicas, operacionais, mercadológicas, contábeis, administrativas e de segurança.

26. A teoria weberiana traz outra abordagem relacionada à estrutura organizacional. Webber atribui um significado técnico à organização formal, voltado à racionalidade e à eficiência. O tipo ideal de burocracia apresenta sete principais dimensões:

- A) despersonalização do trabalho, dos relacionamentos, internalização das diretrizes, categorização como técnica do processo decisório, excesso de formalismo, excesso de papelório e exibição dos sinais de autoridade.
- B) formalização, divisão do trabalho, princípio da hierarquia, impessoalidade, competência técnica, separação entre propriedade e administração e profissionalização do funcionário.
- C) superconformidade em relação às regras, excesso de regulamentos da organização, propensão dos participantes a se defenderem, pressões externas, divisão do trabalho, resistência a mudanças e competências.
- D) exigência de controle, maior eficiência, consequências previstas, disfunções, previsibilidade do comportamento, adoção de princípios e conceito de estrutura.
- E) internalização das normas, excesso de formalismo, excesso de papelório, separação entre propriedade e administração, superconformidade, dificuldades com clientes e divisão do trabalho.

27. A estratégia organizacional é o meio de a organização atingir a capacidade de manobra diante de um mercado mutável. Ela constitui um padrão de comportamento, uma posição desejada ou uma perspectiva futura e se volta à realidade dos negócios, porém cada hipótese de trabalho varia de acordo com cada estrategista. Mintzberg, Ahlstrand e Lampel apresentam uma classificação de dez escolas administrativas voltadas à estratégia empresarial. É estratégia da Escola do Planejamento

- A) o processo de negociação política, que envolve persuasão, negociação, barganha para buscar equilíbrio interno de poder entre seus principais atores ou buscar equilíbrio externo com as demais empresas.
- B) um processo mental em que a realidade ambiental dos negócios é interpretada subjetivamente para proporcionar modelo de decisão.
- C) o processo formalizado e documentado em que o planejamento estratégico é desdobrado em planos táticos e cada qual destes é desdobrado em planos operacionais.
- D) uma estratégia, segundo uma abordagem própria, que privilegia certos aspectos considerados vitais em detrimento de outros.
- E) um processo de concepção no qual o executivo principal assume o papel de liderança estratégica para tentar a compatibilização entre as ameaças e oportunidades.

28. As organizações são, por definição, sistemas abertos, pois não podem ser adequadamente compreendidas de forma isolada, mas sim pelo interrelacionamento entre diversas variáveis internas e externas que afetam seu comportamento. São elementos do processo administrativo enquanto um sistema aberto:

- A) ambiente, pessoas, estratégias e tecnologia.
- B) recursos, competências, estratégias e organização.
- C) planejamento, tecnologia, controle e direção.
- D) planejamento, controle, direção e organização.
- E) organização, estratégias, controle e direção.

29. Considerando que a estratégia é uma teoria sobre a realidade do negócio, ela consiste em selecionar, entre várias alternativas existentes, a hipótese aceitável (teoria) sobre aspectos internos e externos da empresa e tomar decisões com base na hipótese escolhida. Sobre a estratégia organizacional, a Escola Ambiental mostra que é um processo

- A) de concepção no qual a liderança assume papel estratégico voltado à compatibilização entre ameaças e oportunidades ambientais, e as forças provindas do meio ambiente.
- B) de mudanças voltado ao coletivo e social que se baseia na cultura e nos valores internos da organização. Empresas bem-sucedidas são as que se baseiam em uma fonte inegociável de recursos naturais.
- C) de coalisão de vários indivíduos ou grupos de interesse e a formação da estratégia, modelada pela política do poder e pela política ambiental.
- D) analítico em que o estrategista analisa a situação do ambiente externo para tomar dois tipos de decisão estratégica: a decisão do portfólio de produtos/serviços e a decisão do posicionamento sobre as políticas ambientais.
- E) reativo e contingente em função das demandas ambientais e o planejamento estratégico representa uma gradativa adequação aos eventos ambientais.

30. Os ambientes de tarefas das empresas são pluralistas e multifacetados, compostos de vários subambientes com os quais a empresa se acha envolvida em uma rede de interdependência ao efetuar suas transações. Para administrar a interdependência com os demais elementos do ambiente de tarefa, cada empresa adota estratégias que condizem com sua realidade. Para tanto, a empresa pode desenvolver estratégias cooperativas, como:

- A) ajuste ou negociação, cooptação e coalização ou estratégias competitivas (competição).
- B) políticas gerais, planos estratégicos, normas e procedimentos.
- C) programas e orçamentos, regras e regulamentos, ajustes e estratégias competitivas.
- D) ajustes ou negociação, estratégias defensivas, estratégias compartilhadas e coalizão.
- E) estratégias competitivas, estratégias defensivas, estratégias compartilhadas e negociação.

31. A gestão da qualidade está alicerçada em um conjunto de propriedades e características de um produto ou serviço que atende a especificações ou padrões determinados. De um modo geral, são oito as dimensões que abrangem o significado da qualidade e são ingredientes de importância crítica para o sucesso das organizações do século XXI:

- A) desempenho, características, confiabilidade, conformidade, durabilidade, atendimento, estética e qualidade percebida.
- B) competitividade, produtividade, custo, tecnologia, método, estratégia, durabilidade e valor agregado.
- C) produtividade, competitividade, tecnologia, métodos, confiabilidade, atendimento, estética e valor agregado.
- D) matéria prima, acabamento, embalagem, tecnologia, atendimento, estética, método e valor agregado.
- E) características, conformidade, durabilidade, acabamento, embalagem, atendimento, custo e valor agregado.

32. Quando um empreendedor está inspirado pela ideia de um novo negócio, o planejamento torna-se crucial. O plano de negócios é um documento que especifica os detalhes do empreendimento. Os detalhes de um plano de negócios podem variar, mas a maioria contém os seguintes itens:

- I. Missão ou visão da empresa.
- II. Informações sobre o setor e o mercado.
- III. Informações sobre os fornecedores.
- IV. Informações sobre o número e o tipo de recursos humanos necessários.
- V. Plano de racionalização do trabalho e do tempo disponível do administrador.
- VI. Informações financeiras, com as fontes e os usos dos recursos para o início e os fundos operacionais.

Em relação ao plano de negócios, assinale

- A) se somente o item I estiver correto.
- B) se somente os itens I, II, III e IV estiverem corretos.
- C) se somente os itens I, II, III, IV e VI estiverem corretos.
- D) se somente os itens I, II, IV, V e VI estiverem corretos.
- E) se todos os itens estiverem corretos.

33. Se o sistema de valores orientasse as organizações para o benefício dos clientes, funcionários e fornecedores, ou para a proteção do ambiente e dos recursos naturais, não seria necessário estabelecer multas e punições para forçar a obediência e tais comportamentos. No entanto, a sociedade vê-se obrigada a criar, entre outros controles,

- A) a doutrina da responsabilidade social, o código de defesa do consumidor ou a lei do colarinho branco.
- B) a lei de proteção dos mananciais, a doutrina do acionista ou o código de defesa do consumidor.
- C) a lei de proteção dos mananciais, a lei da acessibilidade ou o código penal.
- D) a doutrina da responsabilidade social, a lei da acessibilidade ou o código de defesa do consumidor.
- E) o código de defesa do consumidor, a lei de proteção dos mananciais ou a lei do colarinho branco.

34. Da mesma forma como aconteceu com a defesa do consumidor, a proteção do ambiente passou para a esfera legal. Porém, a "nova ética" em relação ao ambiente não decorre apenas das imposições legais, porque

- A) tornou-se uma política do governo e questão de planejamento estratégico.
- B) o ambientalismo tornou-se uma preocupação exótica.
- C) mudou a realidade dos avanços da urbanização e da industrialização.
- D) são aspectos enfatizados pela consciência social de setores específicos da sociedade.
- E) há inúmeros dispositivos legais que estabelecem regras de comportamento em relação ao ambiente.

35. A legislação ambiental no Brasil é uma das mais completas e avançadas do mundo. Composta por leis que definem normas e infrações, a legislação visa, sobretudo, à mudança de comportamento na sociedade civil e no mundo empresarial, onde o objetivo maior está na criação de uma postura de responsabilidade compartilhada entre todos em defesa dos recursos naturais. Segundo a Lei 9.605/98, são considerados crimes contra a administração ambiental:

- A) destruir, inutilizar ou deteriorar, arquivo, registro, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial.
- B) matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente.
- C) alterar o aspecto ou estrutura de edificação ou local especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial, em razão de seu valor paisagístico, ecológico, turístico, artístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou monumental.
- D) promover construção em solo não edificável, ou no seu entorno, assim considerado em razão de seu valor paisagístico, sem autorização da autoridade competente ou em desacordo com a concedida.
- E) fazer o funcionário público afirmação falsa ou enganosa, omitir a verdade, sonegar informações ou dados técnico-científicos em procedimentos de autorização ou de licenciamento ambiental.

36. A história do empreendedorismo e da criação de novos negócios é muitas vezes uma história de grandes fortunas e fracassos. Há de se considerar que o empreendedorismo é o processo de

- A) analisar o mercado, identificar produtos, selecionar nichos e assumir riscos.
- B) explorar os recursos naturais, planejar, organizar e operar um novo negócio.
- C) planejar, organizar, operar um novo negócio e assumir riscos por ele.
- D) criar novos produtos, organizar, identificar nichos e adentrar em mercados já consolidados.
- E) elaborar um plano de negócios, explorar o pioneirismo, planejar e operar.

37. A estrutura da empresa empreendedora inicia com um plano de negócios, onde os empreendedores precisam levar em conta

- A) o desenho da organização, a criação da estrutura de cargos, o organograma e os sistemas de controle administrativo.
- B) o organograma, a criação de estrutura de cargos e salários, o fluxograma de atividades e as regras de funcionamento da empresa.
- C) as fontes de financiamento, a ajuda de especialistas, a criação de uma estrutura de cargos e salários e do fluxograma de atividades.
- D) as alianças estratégicas, os recursos de pessoal, a criação de uma estrutura de cargos e salários e do fluxograma de atividades.
- E) a missão, visão e valores, o desenho da organização, a criação da estrutura de cargos e as regras de funcionamento da empresa.

38. O conceito de agricultura familiar consolidou-se a partir de estudos realizados entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, que define a agricultura familiar com base em algumas características. Sobre tais características, analise as afirmativas a seguir.

- I. A gestão da unidade produtiva e os investimentos nela realizados são feitos por indivíduos que mantêm os laços de sangue ou casamento.
- II. A maior parte do trabalho é igualmente fornecida pelos membros da família.
- III. A propriedade dos meios de produção pertence à família e é em seu interior que se realiza sua transição em caso de falecimento dos responsáveis pela unidade produtiva.
- IV. No papel dos agricultores em garantir a segurança alimentar, quer seja no processo de produção de alimentos para a família como para disponibilizar ao mercado consumidor.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- E) todas as afirmativas estiverem corretas.

39. O governo federal formaliza, através da Lei 11.326, de 2006, o conceito de agricultura familiar diante das diferentes forças organizativas que procuravam demonstrar a importância deste grupo social no contexto da agricultura familiar. O art. 4º desta lei traz, dentre outros, como princípios da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais:

- I. Descentralização.
- II. Sustentabilidade ambiental, social e econômica.
- III. Equidade na aplicação das políticas, respeitando os aspectos de gênero, geração e etnia.
- IV. Participação dos agricultores familiares na formulação e implementação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.
- V. Crédito e fundo de aval.
- VI. Legislação sanitária, previdenciária, comercial e tributária.

Em relação aos princípios da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I, II, III, IV e V estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, II, IV, V e VI estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

40. Sachs (2002) é um dos grandes estudiosos e defensores do ecodesenvolvimento, termo substituído por desenvolvimento sustentável. A teoria do autor é denominada de “cinco dimensões de sustentabilidade do ecodesenvolvimento”, quais sejam:

- A) sustentabilidade social, econômica, ecológica, espacial e cultural.
- B) sustentabilidade ética, econômica, ecológica, espacial e cultural.
- C) sustentabilidade ambiental, econômica, ecológica, espacial e cultural.
- D) sustentabilidade habitacional, econômica, ética, espacial e cultural.
- E) sustentabilidade institucional, cultural, econômica, social e ética.

41. As empresas operam em um ambiente amplo de forças e tendências que moldam oportunidades e apresentam ameaças. Essas forças são fatores não-controláveis que a empresa deve monitorar e responder. Para sobreviver em um ambiente complexo, incerto e tecnológico, as empresas adotam estratégias que só devem ser formuladas depois de uma análise ambiental e de uma verificação das suas forças e limitações internas. Então, entende-se por ambiente de marketing

- A) a força macroambiental, chamada de população, que os profissionais de marketing monitoram porque ela representa o mercado consumidor.
- B) o poder de compra existente em uma economia que depende da renda atual, preços, poupanças, empréstimos e/ou disponibilidade de crédito.
- C) as variáveis que dizem respeito às características de determinada população, tais como: crescimento populacional, raça, religião, distribuição geográfica, distribuição por sexo, idade, etc.
- D) o conjunto de agentes e forças que estão fora do controle da área, que afetam a habilidade da administração em desenvolver e manter bons relacionamentos com seus consumidores.
- E) a forma de comunicar um serviço a partir de uma mudança no gosto dos clientes, posto que estas variáveis estão sob o controle dos profissionais de marketing.

42. Do ponto de vista administrativo, a centralização ou a descentralização de caráter decisório é o processo decisório e de maior importância na gestão. O grau de descentralização administrativa de uma organização será tanto maior

- A) quanto mais importantes forem as decisões tomadas nos níveis operacionais.
- B) quanto menor for o número de decisões tomadas ao nível operacional.
- C) quanto menores forem as funções que tiverem as decisões tomadas nos baixos escalões.
- D) quanto maior supervisão for exigida sobre a decisão.
- E) quanto menores forem as decisões tomadas nos níveis operacionais.

43. O macroambiente é constituído por um conjunto amplo, complexo e difuso de fatores que influenciam as organizações. Não se trata de algo concreto em que a organização possa interagir, mas influencia nas suas decisões e estratégias adotadas. As ameaças e oportunidades do ambiente natural estão associadas a quatro tendências:

- A) escassez de matérias-primas, custo crescente da energia, níveis crescentes de poluição e mudança do papel dos governos em relação à proteção ambiental.
- B) decisões tomadas pelos governos das três esferas, leis e normas que regulam e controlam o meio ambiente, grupos de pressão que influenciam e limitam o agronegócio, pressupostos básicos e hábitos que prevalecem em uma determinada sociedade.
- C) dependência de fornecedores de recursos produtivos, matérias-primas e serviços, competição entre fornecedores para obter preços menores, trabalho de melhor qualidade e menor prazo de entrega.
- D) aspectos ambientais críticos em virtude da grande influência e do impacto da tecnologia, o conhecimento empregado na realização das tarefas organizacionais, as novas tecnologias que proporcionam valor superior na satisfação de necessidades e a atividade econômica, gerando importantes consequências a longo prazo.
- E) a força macroambiental que monitora a população, as pessoas que representam mercados consumidores, as características de determinada população e o crescimento populacional.

44. Um dos maiores problemas, não só da economia, mas da sociedade brasileira, é o desperdício. Combinado com a injusta concentração de renda, o desperdício coloca o Brasil a anos-luz de um projeto de desenvolvimento sustentável. O combate ao desperdício é uma tarefa da administração, que deve atuar no sentido de:

- I. Eliminar defeitos na produção.
- II. Produzir só o necessário, quando for preciso, sem exagero.
- III. Manter o estoque no menor nível possível.
- IV. Evitar a espera desnecessária.
- V. Fazer o transporte adequado de insumos.
- VI. Organizar o ambiente de trabalho.
- VII. Acabar com desperdícios de processamento.
- VIII. Fazer estoque e movimentação.

Em relação ao combate ao desperdício, assinale

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I, II, III, IV, V, VI e VII estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, II, III, IV, V, VII e VIII estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

45. O IBGE instituiu indicadores para auxiliar no acompanhamento e avaliação do progresso do desenvolvimento sustentável. Os indicadores adotados pelo IBGE são em número de 59 e estão organizados em quatro dimensões. Sobre o tema, identifique com "V" caso verdadeira ou com "F" caso falsa a correlação entre as dimensões e diretrizes listadas a seguir.

Dimensões / Diretrizes

- () **Ambiental:** os 12 indicadores de desenvolvimento sustentável buscam retratar o desempenho macroeconômico e financeiro e dos impactos de consumo de recursos materiais e uso de energia primária.
- () **Social:** apresenta questões inerentes à qualidade de vida das pessoas, começando pela satisfação das necessidades humanas indo até os assuntos relativos à justiça social.
- () **Institucional:** os seis indicadores dessa dimensão dizem respeito à orientação política e à capacidade de esforço despendido para as mudanças necessárias à efetiva implantação do desenvolvimento sustentável.
- () **Econômica:** trata das questões relativas ao uso dos recursos naturais e da degradação ambiental.

A sequência correta obtida, no sentido de cima para baixo, é

- A) F – F – F – F
- B) F – V – V – F
- C) V – V – V – V
- D) V – F – V – F
- E) V – V – F – F

46. A Lei nº 5.764/71 estabelece classificações para as sociedades cooperativas. O art. 6º apresenta três tipologias de sociedades cooperativas: singulares, cooperativas centrais ou federações e confederações de cooperativas. As cooperativas singulares são

- A) constituídas de, no mínimo, três (3) singulares, podendo, excepcionalmente, admitir associados individuais.
- B) constituídas de, pelo menos, três (3) federações de cooperativas centrais, da mesma ou diferente modalidade.
- C) as que possuem, em sua constituição, a prestação de serviços econômicos e assistenciais;
- D) as constituídas pelo número mínimo de 20 pessoas físicas, sendo excepcionalmente permitida a admissão de pessoas jurídicas que tenham por objeto as mesmas correlatas atividades de pessoas físicas.
- E) as formadas por produtores rurais e que têm como finalidade organizar a produção de seus associados em maior escala, garantindo o melhor preço na comercialização dos produtos.

47. A principal característica das associações está estabelecida no Código Civil (2002). O art. 53 diz que constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos. Considerando a legislação, algumas importantes características das associações comunitárias são:

- I. Quando expressamente autorizadas, possuir legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- II. Definir claramente os fins, os objetivos, o número de funcionários e a destinação do lucro.
- III. Se a associação tiver por objetivo a assistência social, atender ao previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e nas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.
- IV. Ser constituídas somente por pessoas físicas, com no mínimo dez sócios.
- V. Definir, em seu estatuto, sobre a responsabilidade dos sócios, que, em casos omissos, poderão ser responsabilizados.
- VI. Em caso de dissolução, destinar o remanescente a outra entidade ou ao governo, não podendo ser distribuído entre os sócios, a não ser nos casos em que possuam quotas, o que deve ser previsto no estatuto, como é o caso de clubes.

Em relação às características das associações comunitárias, assinale

- A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I, III, V e VI estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I, II, III, V e VI estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, III, IV, V e VI estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

48. As associações são instituições que buscam promover a educação, cultura, política e os interesses comuns de determinadas classes, regiões ou setores. Já as cooperativas desenvolvem um trabalho mais comercial e empresarial. Nas cooperativas, os cooperados são beneficiários e administradores do negócio, podendo ser beneficiados pelos resultados gerados. É característica das cooperativas

- A) representar e defender os interesses dos associados, como prestar serviços e viabilizar assistências técnica, cultural e educativa aos associados.
- B) responsabilizar-se por contribuições dos associados, taxas, doações, legados, subvenções, fundos e reservas.
- C) prestar serviços, viabilizar assistências técnica, cultural e educativa aos cooperados, bem como promover a venda e a compra em comum, desenvolvendo atividades de consumo, produção, prestação de serviços, crédito e comercialização.
- D) contribuir no recolhimento de taxas, doações, legados, subvenções, fundos e reservas que podem se constituir em patrimônio.
- E) contribuir para que as possíveis sobras das operações financeiras sejam divididas entre os integrantes, sendo aplicadas integralmente no atendimento dos objetivos sociais da cooperativa.

49. A classificação das atividades desenvolvidas por instituições e empresas no Brasil é definida pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, caracterizada por um cadastro de abrangência nacional em que as organizações estão descritas. A classificação da associação também deve ser definida perante a Receita Federal e ser isenta do pagamento de tributos. São imunes do imposto sobre a renda e estão obrigadas a entregar a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – DIPJ:

- I. Os templos de qualquer culto.
- II. Os partidos políticos, inclusive suas fundações.
- III. As instituições de educação e as de assistência social sem fins lucrativos.
- IV. As empresas de capital aberto que atuam com programas de responsabilidade social.
- V. Os planos de previdência complementar.

Em relação às organizações que são imunes, assinale

- A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I, III e V estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas II, III e V estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

50. De acordo com a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, em seu art. 4º, as cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas a falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se das demais sociedades pelas seguintes características:

- I. Adesão voluntária, com número ilimitado de associados, salvo impossibilidade técnica de prestação de serviços.
- II. Variabilidade do capital social representado por quotas-partes.
- III. Limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, facultado, porém, o estabelecimento de critérios de proporcionalidade, se assim for mais adequado para o cumprimento dos objetivos sociais.
- IV. Inacessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, estranhos à sociedade.
- V. Singularidade de voto, podendo as cooperativas centrais, federações e confederações de cooperativas, com exceção das que exerçam atividade de crédito, optar pelo critério da proporcionalidade.

Em relação às organizações que são imunes, assinale

- A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I, III e V estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas II, III e V estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.